

Nas ruas, vaías e espancamento

ROSÂNGELA HONOR

RIO — A passagem do candidato do PDS, Paulo Maluf, pelo calçadão de Nova Iguaçu, acabou provocando o maior tumulto da sua visita à Baixada Fluminense. Maluf teve de enfrentar uma manifestação de protesto organizada por cerca de mil pessoas, militantes pedetistas e jovens da Unidade Socialista. Com faixas e cartazes, eles gritavam os nomes de Lula e Brizola, abafando o discurso

que o candidato do PDS insistiu em fazer durante 20 minutos.

Assim como fez nos municípios que visitou antes, Maluf prometeu, se eleito presidente, governar com uma prefeitura itinerante, também garantiu que só ficará sem escola "quem quiser". Sempre sorrindo e apertando mãos de lojistas, o candidato arriscou uma nova caminhada pelo calçadão, mas logo desistiu de sua investida diante das vaías dos manifes-

tantes. Ele considerou a visita à Baixada "um sucesso", e disse que estava "estupefato" com a receptividade do público.

Por volta das 18h40, quando sua comitiva passava pelo calçadão, a área de comércio mais intenso — José Luiz Primola, um rapaz de 26 anos, da Executiva Municipal do PT, aproximou-se com uma faixa de Lula nas mãos. Os seguranças do candidato interpretaram a atitude como uma ofensa a Maluf, e passaram a espancar o militante

petista. Na confusão, um homem não identificado, também agrediu o rapaz na cabeça com um copo de vidro.

"Eu estava apenas participando de uma manifestação legítima, democrática e numa via pública", protestou José Luiz, que ficou com vários hematomas espalhados pelo corpo. Segundo contou, a Polícia Militar assistiu à agressão e, apesar dos pedidos dos manifestantes, não interferiu.